

Empresa que desenvolve suportes interativos foi visitada pelo presidente da Câmara, no âmbito do “Famalicão Made in”

“Famasete” é líder no mercado da educação

Focada em explorar o mercado do Médio Oriente, A “Famasete” está apostada em reforçar a sua capacidade de

produção ainda este ano. Para o efeito estão em curso candidaturas do quadro comunitário Portugal 2020. A serem bem sucedidas, a empresa famalicense terá condições de passar dos dez para os 15/20 colaboradores, capacitando-se no desenvolvimento de soluções tecnológicas orientadas para a interatividade.

A empresa, premiada com o Selo de Ouro do European Seal of e-Excellence Award, PME Líder e PME Inovação pela Rede COTEC, foi a mais recente visada pelo roteiro “Famalicão Made IN”. Surpreendido com as soluções oferecidas pela “Famasete”, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, elogiou o seu dinamismo e capacidade de ser reconhecida no mundo adverso das tecnologias de informação e comunicação. O edil frisa que a “Famasete”, mais do que uma referência no concelho, onde se assume parceira no equipamento de escolas e valências com materiais interativos, é uma referência no país e no mundo, onde já conquistou mercados e fidelizou clientes.

Orientada para a produção de quadros, mesas ou mupis interativos, a “Famasete” aspira atingir uma faturação de 1,5 milhões de euros já este ano, segundo o administrador José Barbosa.

Fundada em 1995, a empresa que começou a atuar na área da informática, percebeu em 2009 que tinha que redirecionar a sua vocação estratégica no sentido de inovar, e com isso assumir-se como referência no desenvolvimento de tecnologia.

Considerada “líder no mercado da educação”, precisamente com os quadros e mesas interativas com conteúdos pedagógicos, a visita à empresa contou com a presença de uma comitiva de alunos e professores da Escola de Lagarinhos, em Brufe. Miúdos e graúdos puderam explorar os conteúdos dos equipamentos da “Famasete”.

Presente nas mais diversas feiras internacionais de tecnologia de ponta, a “Famasete” recebeu, recentemente, os elogios do mercado na Intergrate Systems of Europe 2016, que se realizou em fevereiro último em Ames-



terdão. Esta foi a primeira vez que apresentou uma mesa de centro de sala, cuja superfície é um display/quadro interativo LED de alta qualidade, com 42 polegadas, ligação Wifi, Bluetooth e sistema operativo da Microsoft incorporado (Windows 10).

A “TA010”, denominação comercial da mesa, foi considerada um produto passível de mudar os hábitos domésticos.

A “Famasete” exporta um pouco para todo o mundo, mas, segundo José Barbosa,

tem na América do sul, Brasil e Médio Oriente os seus mercados preferenciais. Este último é, de resto, aquele que a empresa pretende explorar de forma mais sistemática.

A empresa faturou cerca de um milhão de euros em 2015, e deverá atingir 1,5 milhões em 2016. No seu portefólio de clientes constam nomes como a PT, FNAC, Vodafone, Sonae, Galp, Bayer, RTP e Porto Canal, entre muitas outras.